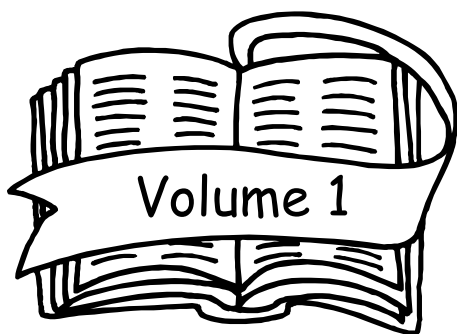


O Que a Bíblia Diz?



Respostas bíblicas a
31 perguntas comuns

Gary Fisher

Distribuição Gratuita — Venda Proibida

Estes artigos foram traduzidos por
Arthur Nogueira Campos e
publicados originalmente em
O Que Está Escrito?
de janeiro 1994 a julho 1996

4ª edição publicada em 2008 por
Dennis Allan
C. P. 60804
São Paulo, SP
05786-970

A8

© Gary Fisher, 2008
Direitos Reservados

Impresso no Brasil

■ Distribuição Gratuita — Venda Proibida ■

2008

O Que a Bíblia Diz?

Volume 1

Respostas bíblicas a 31 perguntas comuns

Gary Fisher

Índice

Estão erradas as discordâncias religiosas?	2
Quanta devoção deveria ser dada a um pregador?	2
É a vontade de Deus que seus filhos sejam prósperos e saudáveis?	3
Como crescer espiritualmente?	4
Deveriam as crianças ser batizadas?	5
Onde Caim encontrou sua esposa?	5
Deveria ser dado um tratamento especial a Maria?	6
O que a Bíblia ensina sobre a situação dos mortos?	7
Poderei ser salvo como o ladrão na cruz?	8
O amor é mais importante do que a verdade?	8
O que significa a palavra "igreja"?	9
Serão salvas as pessoas de religiões não cristãs?	10
Quem pode ser um discípulo?	11
Como posso provar o evangelho a alguém que não crê na Bíblia?	11
O que é blasfêmia contra o Espírito Santo?	12
Qual é a vontade de Deus para os jovens que estão namorando?	13
Deus fala hoje em dia diretamente com os homens?	14
As crianças nascem no pecado?	15
O que é um hipócrita?	15
Como alguém pode tornar-se um pastor?	16
Deus predestinou a salvação do homem?	17
Deveriam os cristãos jejuar?	18
Deve o batismo ser em nome de Jesus?	18
De que modo os cristãos deveriam saudar um ao outro?	19
Pode um seguidor de Cristo comer sangue?	20
Jesus teve irmãos?	21
O que se deveria fazer quando se está em uma igreja que não está certa?	22
É pecado ver televisão?	23
Há apóstolos hoje em dia?	24
Algum povo continuará a viver na terra para sempre?	25
É verdade que "uma vez salvo, salvo para sempre"?	26

Estão erradas as discordâncias religiosas?

Não! A Bíblia diz: **“batalhardes, diligentemente, pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos”** (Judas 3). Para batalhar arduamente pela fé, é necessário às vezes corrigir e repreender (2 Timóteo 4:2); é preciso ocasionalmente repreender os homens severamente (Tito 1:13); às vezes é necessário se opor a um companheiro cristão (Gálatas 2:11); é preciso também debater e poderosamente contradizer falsos professores em público (Atos 9:29; 18:28).

O diabo, é claro, prefere que os homens religiosos mantenham suas bocas fechadas enquanto ele se veste de cordeiro (Mateus 7:15), disfarçando-se como um anjo de luz (2 Coríntios 11:13-15) e infiltrando-se despercebido (Judas 4), introduzindo dissimuladamente heresias destruidoras (2 Pedro 2:1) para destruir a fé do homem (Efésios 6:10-17; 2 Coríntios 10:3-5). A batalha nunca pode estar ganha por entregarmos nossas armas ou por comprometermo-nos com os erros.

O diabo é audacioso – ele raramente aparece com dois chifres e um rabo. Ele meramente distorce o evangelho (Gálatas 1:6-9; 2 Pedro 3:15-16) e se mascara como um verdadeiro cristão. Então, quando os homens tomarem a espada do Espírito (Efésios 6:17) e começarem a se opor contra o erro, ele chora: “Nós precisamos de mais amor e paciência; nós apenas vemos as coisas de maneira diferente, mas todos nós servimos ao mesmo Deus e estamos indo para o mesmo lugar.”

Não devemos brigar ou discutir sobre caprichos pessoais ou opiniões. Mas quando a pureza da doutrina de Deus está envolvida, nós devemos não somente discordar, mas batalhar arduamente pela verdade do evangelho!

Quanta devoção deveria ser dada a um pregador?

O trabalho de um pregador é transmitido em três livros dirigidos a novos pregadores (1 e 2 Timóteo e Tito). O pregador que é devoto obedece estas instruções: **“Prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não; corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina”** (2 Timóteo 4:2). Se o pregador assim o faz, ele é meramente um

servo – simplesmente um homem (1 Coríntios 3:5-7; Atos 10:26). Ele deve ser respeitado pelo seu serviço e devoção, mas não deve ser reverenciado ou elevado acima de outros, menos proeminentes, servos de Deus.

Os ensinamentos de todo pregador devem ser cuidadosamente comparados com a palavra de Deus. Pregadores não estão isentos da possibilidade de errar; é bem verdade que **“muitos falsos profetas têm saído pelo mundo afora”** (1 João 4:1). Falsos professores são muito difíceis de detectar. Por se vestirem com pele de cordeiro e se disfarçarem de servos da justiça divina, são estes aqueles que pregam um evangelho pervertido e parecem ser puros (Mateus 7:15-20; 2 Coríntios 11:13-15). Jesus disse: **“Ficai atentos.”** Os cidadãos de Beréia foram instruídos a comparar cuidadosamente com as Escrituras até o que o apóstolo Paulo ensinou (Atos 17:11). Nunca simplesmente aceite o que um pregador possa vir a ensinar; sempre atenciosamente procure e acredite nos ensinamentos das Escrituras. Muitos que simplesmente acreditaram nas palavras de um certo pregador, ficarão surpresos no dia do juízo (Mateus 7:21-23). Deus disse, através de Jeremias: **“Maldito o homem que confia no homem”** (Jeremias 17:5).

Nossa devoção deve ser dada somente a Deus. O seu pregador pode ser uma ótima pessoa, mas não confie no fato de que ele vá salvá-lo. Cuidadosamente compare a palavra dele com a do nosso Senhor, porque as palavras dele serão as que nos julgarão (João 12:48).

É a vontade de Deus que seus filhos sejam prósperos e saudáveis?

Não necessariamente. A Bíblia não ensina que Deus sempre deseja a abundância material ou a boa saúde para seus filhos. Apesar dos ensinamentos das Escrituras, vários pregadores de grande acesso ao público estão agora pregando “evangelhos da saúde e da riqueza”. Esta ênfase que as pessoas dão à prosperidade e à saúde física é, na verdade, o materialismo disfarçado de religião.

Os que servem a Deus freqüentemente são pessoas de renda muito baixa. Neste mundo, Cristo foi pobre (Lucas 9:58). Paulo várias vezes o foi (2 Coríntios 11:23-27). Os cristãos hebreus também foram (Hebreus 10:37). Homens fiéis à vontade divina, algumas vezes ficaram desamparados, necessitados de recursos (Hebreus 11:37).

Os que servem a Deus são freqüentemente doentes e enfermos. Paulo deixou Trófimo doente em Mileto (2 Timóteo 4:20). Timóteo foi aconselhado a usar um pouco de vinho medicinal **“por causa do teu estômago e das tuas freqüentes enfermidades”** (1 Timóteo 5:23). Somos encorajados a orar por aqueles que estão doentes e sabemos que, se for a vontade de Deus, eles poderão ser curados. Mas nem sempre esta é a vontade de Deus! Aqueles que ensinam o evangelho da saúde perfeita muitas vezes encorajam as pessoas a “reivindicar” por milagres, acreditando que a reivindicação os pertence a qualquer momento, desde que a façam com fé. É claro que isto seria muito confortante, mas onde é que na Bíblia está se referindo que podíamos sequer “reivindicar” por milagres?

A popularidade dos evangelhos da saúde e da riqueza é uma boa evidência de como anda a orientação em nosso mundo. Devemos aprender a fixar nossas esperanças completamente na graça divina que está por vir de acordo com a revelação de Cristo (1 Pedro 1:13), e não na riqueza e na saúde desta vida.

Como crescer espiritualmente?

Estudando e aplicando a palavra de Deus, assim como comemos e exercitamos nosso corpo para crescermos.

“Desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação” (1 Pedro 2:2). A comida é essencial para o crescimento de todos os seres vivos. Para alimentar o espírito do homem exige-se estudo e meditação da palavra de Deus. Há várias coisas a serem lembradas sobre uma alimentação correta. ❶ Alimentação deve acontecer regularmente. Geralmente, pode-se ficar com “fome” após apenas algumas horas sem comer. E nós? Nos alimentamos diariamente com as palavras de Deus? ❷ Toda pessoa deveria ter uma alimentação equilibrada. Alimentando-se somente de cereais e de nenhum legume, não haverá bom crescimento do homem. Devemos estudar todas as partes da palavra de Deus. ❸ É bom ficar atento aos aditivos; estes são muitas vezes prejudiciais à saúde. Paulo pregou as puras palavras de Deus sem as alterar (2 Coríntios 4:2). As observações feitas por vários homens nas Escrituras podem vir a ser de grande ajuda. Não devemos nos deixar sermos levados pelos ensinamentos do homem e sim pelas palavras de Deus.

O exercício é outro componente vital para o crescimento (Hebreus 5:12-14). O exercício em si envolve o uso da comida que ingerimos; espiritualmente,

aplicamos os ensinamentos de Deus em nossas vidas. Por exemplo, lemos que devemos viver sensata, justa e piedosamente (Tito 2:12); precisamos, então, nos comportar desta forma. Devemos permitir que o aprendizado de nossos estudos, mude nossas vidas.

Nosso objetivo no crescimento está manifestado em 2 Coríntios 3:18 – o de ser transformado na imagem de Cristo. Este é um grandioso objetivo. Que cresçamos nesta direção!

Deveriam as crianças ser batizadas?

No Novo Testamento, somente os crentes foram batizados. Veja Atos 2:37-38; 8:12-13; 18:8; etc. Isto não nos deveria surpreender, porque em João 6:45 Jesus tinha dito: **“E serão todos ensinados por Deus. Portanto, todo aquele que da parte do Pai tem ouvido e aprendido, esse vem a mim.”** A pessoa tem que, primeiro, ouvir e aprender o evangelho e depois vem a Cristo, no batismo. O crente que se arrepende é a única pessoa que pode ser batizada, de acordo com as Escrituras.

Quando nos lembramos do propósito do batismo do Novo Testamento, torna-se óbvio por que nenhuma criança foi batizada. O batismo é para lavar os pecados de um homem (Atos 22:16). Uma criança não necessita de batismo porque ela nunca pecou. Alguns argumentam, erradamente, que embora as crianças nunca tenham pecado pessoalmente, elas herdaram o pecado. A Bíblia ensina que o pecado é cometido, não herdado (Ezequiel 18:20; 1 João 3:4). Uma vez que, quando somos convertidos, tornamo-nos como crianças, sabemos que as crianças são sem pecado (Mateus 18:3). Uma criança é pura; ela não cometeu nem herdou nenhum pecado.

Deveriam as crianças ser batizadas? Não. A Bíblia mostra que as crianças não devem ser batizadas. Somente quando um homem está amadurecido o suficiente para crer e arrepender-se, o batismo limpará seu coração e fará dele um filho de Deus.

Onde Caim encontrou sua esposa?

Esta é uma das perguntas que sempre teimam em reaparecer, algumas vezes usadas para tentar ridicularizar a Bíblia, na sua descrição da criação. Mas, para aqueles que perguntam honestamente, Gênesis 5:4 diz que

Adão e Eva tiveram outros filhos e filhas, além de Caim e Abel. É evidente que Caim escolheu uma esposa entre suas irmãs, ou talvez sobrinhas. Enquanto depois, o casamento com a própria irmã foi condenado como fornicação (Levítico 18), isso foi permitido naqueles primeiros tempos da terra, por causa da necessidade prática. Atualmente, o casamento com qualquer parente próximo é desaprovado, porque os filhos daqueles que se casam com parentes próximos correm muito risco de serem retardados mentais ou terem defeitos físicos. Isto é devido ao acúmulo dos defeitos genéticos dos parentes próximos. Mas isto não teria causado nenhum problema a Caim. Deus criou Adão e Eva perfeitos. Naquelas primeiras gerações deve ter havido pouca herança acumulada de defeitos a serem passados aos filhos. Então, não houve nenhum problema no casamento entre parentes próximos e Deus, obviamente, o permitiu.

Vivemos em uma época em que algumas pessoas tentam, freqüentemente, invalidar a doutrina da criação. Ela é chamada mito ou conto de fada. Mas a Bíblia apresenta a criação como História e Jesus aceitou as palavras de Gênesis como historicamente verdadeiras (Mateus 19:4-6). Enquanto é verdade que Deus poderia ter resolvido criar o homem pela evolução ou de muitas outras maneiras, a Bíblia ensina que Deus de fato escolheu criar o homem diretamente a partir do pó da terra e soprar nas suas narinas o sopro da vida. Fariamos bem em aceitar a palavra de Deus neste assunto, porque nós não estávamos lá!

Deveria ser dado um tratamento especial a Maria?

Maria foi escolhida para receber uma honra muito especial. Ela foi a escolhida para dar à luz o Messias. Ela, certamente, foi **“bendita entre as mulheres”** (Lucas 1:42). Referências posteriores a Maria mostram-na como uma mulher devota e justa (veja Atos 1:14, por exemplo).

Mas há diversas passagens que parece terem sido incluídas nas Escrituras com o propósito de nos guardar contra a dar honra indevida a Maria. Quando Maria e os irmãos de Jesus estavam querendo falar com ele, Jesus disse: **“Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? Estendendo a mão para os discípulos, disse: Eis minha mãe e meus irmãos. Porque qualquer que fizer a vontade de meu Pai celeste, esse é meu irmão, irmã e mãe”** (Mateus 12:46-50; Marcos 3:31-35; Lucas 8:19-21). E quando alguém na multidão disse: **“Bem aventurada aquela que te concebeu e os seios que**

te amamentaram!”, Jesus respondeu: **“Antes bem aventurados são os que ouvem a palavra de Deus e a guardam!”** (Lucas 11:27-28). Se em qualquer momento houve uma oportunidade para Jesus ter ensinado que Maria merecia alguma honra especial, certamente seria aqui. Mas ele disse justamente o contrário.

Numerosas lendas surgiram sobre Maria. Ela é chamada a virgem perpétua; mas as freqüentes referências bíblicas aos irmãos e irmãs de Jesus desaprovam isso (Mateus 12:46; 13:55; etc.). Pensam que ela, tendo concebido imaculadamente, permaneceu sem pecado; mas Romanos 3:23 se opõe a que ela tivesse sido sem pecado. Alguns até acham que ela foi, em corpo, elevada aos céus; mas não existe sequer um fragmento de evidência, nas Escrituras, apoiando a isso.

Maria foi uma excelente mulher e teve a honra de ser escolhida para ser a mãe de Jesus. Mas não devemos avaliar os homens acima do que está escrito (1 Coríntios 4:6).

O que a Bíblia ensina sobre a situação dos mortos?

O homem tem tanto um corpo material como um espírito imortal. Ao morrer, o corpo do homem retorna à terra e se consome. Pela fé, o cristão também sabe que quando Cristo retornar, no final dos tempos, nossos corpos ressuscitarão dentre os mortos em estado imperecível e incorruptível. (Estude 1 Coríntios 15 para maiores minúcias.)

Ao morrer, o espírito do homem retorna a Deus (Eclesiastes 12:7). Paulo disse que, quando ele morresse, estaria presente com o Senhor (2 Coríntios 5:6-8; Filipenses 1:21-23). Mesmo os espíritos dos homens ímpios permanecem conscientes, sofrendo tormento (Lucas 16:19-31). Muitas pessoas ficam confusas com a palavra “morte”. Elas crêem que ela significa aniquilação ou o fim da existência. Contudo, a idéia básica da palavra “morte” é separação. A morte física significa separação do corpo e do espírito. A morte espiritual significa a separação do homem e de Deus. Quando eu morro, eu não deixo de existir, mas de fato minha alma e meu corpo são separados.

Assim, aqui está o que a Bíblia diz sobre a situação dos mortos: seus corpos retornam ao pó, aguardando a ressurreição. Seus espíritos estão ou no paraíso, com Deus, ou em tormento, depende dos atos quando estavam em seus corpos.

Poderei ser salvo como o ladrão na cruz?

Jesus foi crucificado entre dois ladrões. Um destes ladrões se arrependeu e pediu a Jesus: **“Lembra-te de mim quando vieres no teu reino.”** Jesus respondeu: **“Hoje estarás comigo no paraíso”** (veja Lucas 23:39-43). É comum ouvir pessoas dizerem que desejam ser salvas exatamente como aquele ladrão foi. De costume, quando indivíduos dizem isto, eles não querem dizer que desejam que Jesus seja recrucificado e que eles mesmos sejam pendurados ao lado dele e repetir a conversão do ladrão. Em vez disso, eles querem dizer que desejam ser salvos pela fé somente, sem batismo, exatamente como o ladrão foi. Poderá isto ser feito?

Quando Jesus viveu pessoalmente na terra, ele freqüentemente perdoou os pecados de várias pessoas, em diversas ocasiões (veja Marcos 2:5 e Lucas 7:48). Jesus, certamente, poderia fazer isto quando e como ele desejasse, desde que ele tivesse **“sobre a terra autoridade para perdoar pecados”** (Marcos 2:10). É claro que Cristo não está mais na terra, fisicamente; mas quando ele morreu, instituiu uma nova aliança (Hebreus 9:15-22). Esta aliança promete o perdão dos pecados ao crente quando ele se arrepende e é batizado (Mateus 28:18-20; Lucas 24:47; Atos 2:38; 22:16; etc.). Um homem pode ser salvo, **hoje em dia**, somente se obedecer às condições desta nova aliança.

Noé foi salvo pela construção de uma arca (Hebreus 11:7). Raabe foi salva ao pendurar um cordão vermelho em sua janela (Josué 2; 6; Hebreus 11:31). O ladrão foi salvo por pedido pessoal a Jesus na cruz. Desde o tempo da morte de Cristo até o final dos tempos, todos os homens, de qualquer nação, serão salvos pela fé, pelo o arrependimento e pelo batismo (Mateus 28:18; Lucas 24:47; Atos 17:30-31).

O amor é mais importante do que a verdade?

Nossa época é voltada para humanismo e tem se espalhado a idéia de que os relacionamentos são mais importantes do que a realidade, que o homem é mais importante do que Deus, e que o amor aos outros é mais importante do que a justiça. A verdade está se tornando um sentimento

subjetivo; já não é mais um fato imutável e definido. Por isso, conclui-se que a verdade tem pouca importância; só precisamos amar os outros.

Mas se as palavras de Jesus têm valor, toda esta idéia é completamente falsa. Jesus disse que o primeiro grande mandamento é amar a Deus de todo o coração, alma, força e entendimento (Marcos 12:28-31). Amar aos outros é o segundo mandamento. Há muitos que invertem esta ordem. Se amamos a Deus, temos que amar o que ele diz (João 14:15; 15:14). Jesus perguntou: **“Por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que vos mando?”** (Lucas 6:46).

A verdade é de extrema importância em nossa relação com Deus. Temos que conhecer a verdade (João 8:32; 1 Timóteo 2:4); obedecer à verdade (1 Pedro 1:22); adorar em verdade (João 4:24); andar em verdade (2 João 4); armar-nos com a verdade (Efésios 6:14); e amar a verdade (2 Tessalonicenses 2:10). Aqueles que se desviam da verdade estão perdidos (Tiago 5:19); aqueles que não andam segundo a verdade têm que ser repreendidos (Gálatas 2:14); aqueles que mudam a verdade são detestados por Deus (Romanos 1:25); aqueles que não estão na verdade seguem seu pai, o Diabo (João 8:44).

Tornar o amor mais importante do que a verdade é tornar o homem mais importante do que Deus e fazer o segundo mandamento mais importante do que o primeiro. **“Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade”** (João 17:17).

O que significa a palavra “igreja”?

Há três usos comuns da palavra “igreja”. Dois são das Escrituras e um não é. Nas Escrituras, todos os cristãos formam a igreja de Deus (Efésios 1:22-23; 5:22-33). Do mesmo modo, os cristãos que trabalham e adoram juntos num determinado lugar são uma igreja (1 Coríntios 1:2). Poderíamos chamar estes dois usos como **igreja universal** e **igreja local**. O uso que não é das Escrituras se aplica a um grupo de igrejas que se juntaram, e a este poderíamos chamar **igreja denominacional**. Uma igreja denominacional é um grupo de igrejas trabalhando juntas como se fosse uma, sob uma organização nacional ou internacional.

Agora você pode perguntar: O que é errado com a existência de uma igreja denominacional? Muitas coisas: ❶ A única organização que Deus deu aos cristãos foi a igreja local. Não há autorização Bíblica para qualquer presidente,

sínodo ou convenção se colocar acima de qualquer grupo de igrejas; ❷ A Bíblia não autoriza a união de igrejas locais. As igrejas têm que funcionar separada e independentemente sob a supervisão de presbíteros, cuja autoridade é limitada a uma igreja local (Atos 14:23; 20:28; 1 Pedro 5:2). Pesquise na Bíblia, de capa a capa, para ver se acha o nome de sua igreja denominacional. Minha Bíblia tem 1238 páginas. Eu não gostaria de ser membro de alguma organização religiosa que Deus nunca mencionou, em 1238 páginas!

Crescemos num mundo dominado pelo pensamento denominacional. É preciso coragem, convicção e estudo com mente aberta da palavra de Deus para nos afastar destas falsas idéias.

Serão salvas as pessoas de religiões não cristãs?

Algumas pessoas acreditam que as religiões mundiais – o islamismo, o cristianismo, o hinduísmo, etc. – são, apenas diferentes, mas igualmente boas, maneiras de adorar a Deus. Elas dizem que o hinduísmo é o caminho de Deus para os orientais; que o islamismo é o caminho de Deus para os árabes; e que o cristianismo é o caminho de Deus para as civilizações ocidentais, etc.

Jesus, porém, disse: **“Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim”** (João 14:6). Em outra ocasião, Jesus afirmou: **“Se não crerdes que EU SOU, morrereis nos vossos pecados”** (João 8:24). Jesus enviou seus discípulos para pregar a todas as nações, ordenando a cada homem que se arrependa e obedeça ao evangelho (Mateus 28:18-20). Paulo disse que Deus ordena a todos os homens, em qualquer lugar, que se arrependam, porque o mundo será julgado por Jesus Cristo (Atos 17:30-31). O mínimo que pode ser dito é que Jesus declarou ser o caminho exclusivo da salvação para todas as pessoas, de todas as raças, em todas as nações. Você pode decidir rejeitar isto, mas já não crerá mais em Jesus, se fizer isso.

Realmente, se os homens pudessem ser salvos pelo islamismo, o hinduísmo, o budismo, o taoísmo ou qualquer outra coisa, Jesus não precisaria ter sido crucificado. O sacrifício de Cristo seria desnecessário, se um homem seguindo, cuidadosamente, os princípios do hinduísmo pudesse ser salvo. Há um só Deus, um só Salvador, um só Senhor, um único caminho da salvação, um só evangelho, uma única esperança (veja Efésios 4:4-6). Muitas são as invenções e perversões dos homens.

Quem pode ser um discípulo?

Seguir a Jesus é um desafio difícil e exigente. Só uns poucos querem fazer o esforço para serem verdadeiramente discípulos de Cristo.

Os homens freqüentemente amenizam as exigências do discipulado. Num esforço desorientado para atrair mais seguidores ou para acalmar suas próprias consciências, pregadores e mestres freqüentemente fazem com que o discipulado pareça relativamente indolor. Não é. Jesus mesmo sempre advertiu francamente os futuros seguidores do custo do discipulado. Ele nunca tentou fazer discípulos enganando-os quanto ao que deles se esperava. Em Lucas 14:25-35, Jesus fala aos supostos seguidores, não só das exigências especiais, mas também encoraja-os a avaliar o custo antes que se comprometam. Ele sugere que seria loucura começar a construção de uma torre só para ter de desistir no meio, por falta de dinheiro. E talvez seria ainda mais louco declarar guerra e ter de pedir a paz antes da batalha, por estar com menos soldados. Assim, também, Jesus está dizendo: um homem tem que avaliar o custo antes de se tornar um discípulo de Jesus.

As exigências que Jesus faz são: ❶ Amar a Deus acima da família ou de si mesmo; ❷ Carregar a sua própria cruz; ❸ Seguir a Jesus; ❹ Deixar todas as próprias posses. Em poucas palavras, Jesus quer homens que o seguirão a todo custo. Nenhuma pessoa, nenhuma posse, nenhuma consideração de conveniência pessoal, conforto ou vida devem interferir no serviço de alguém a Jesus. É duro seguir a Jesus, mas vale a pena. Você é, realmente, seu discípulo?

Como posso provar o evangelho a alguém que não crê na Bíblia?

Não posso provar nada a quem fecha seus olhos à evidência. Mas se alguém deseja ser honesto e de mente aberta, considere a ressurreição.

Aqui estão certos fatos históricos: ❶ **Jesus viveu.** Nenhum historiador de reputação negaria isto, desde que muitos documentos históricos atestam sua vida. ❷ **Jesus morreu e foi enterrado.** De novo, não há dúvida verdadeira sobre isto. ❸ **Três dias depois a sepultura de Jesus estava vazia.** Se a tumba não estivesse vazia, os oponentes das primeiras pregações poderiam ter apresentado o corpo morto de Jesus e ter silenciado para sempre a pregação da ressurreição. ❹ **É alegado que muitos homens sensatos e honestos viram Jesus depois de sua morte.** Estes fatos históricos exigem uma explicação.

Como poderíamos explicar estes fatos? ❶ **O corpo de Jesus foi roubado.** Impossível. O sepulcro estava guardado (justamente porque temiam isso). E quem o teria roubado, e por quê? ❷ **Os discípulos e outros foram à sepultura errada.** Mas como a localização da tumba poderia ter sido esquecida em apenas três dias? Como os lençóis de Jesus teria estado nesta sepultura? (João 20:6-7). ❸ **Jesus nunca morreu, realmente; ele apenas desmaiou e reviveu no sepulcro.** Além do fato de que os romanos haviam crucificado muitas outras pessoas e, por isso, sabiam que Jesus estava realmente morto, ele teria, não somente que ter revivido na sepultura, mas também ter-se desembaraçado do enfaixamento apertado usado para o embalsamamento, ter removido uma pesada pedra que estava selando a tumba, enfrentado o guarda da tumba, andado 11 quilômetros (Lucas 24:13), e aparecido saudável aos seus discípulos! Um milagre, se não uma ressurreição! ❹ **As visões de Jesus foram alucinações.** Porém elas não se ajustam às características típicas das alucinações. E a tumba vazia permanece sem explicação. ❺ **Jesus foi ressuscitado.** Esta é a explicação mais simples e mais razoável para aquele que estiver desejando lidar honesta e razoavelmente com a evidência.

Acrescente a esta evidência: profecia cumprida, milagres, ensinamentos e o caráter de Jesus. Um homem honesto procurando pela verdade será compelido a crer, por causa do peso da evidência.

O que é blasfêmia contra o Espírito Santo?

Conforme a popularidade de Jesus crescia, seus inimigos procuravam, desesperadamente, meios para explicar seus maravilhosos poderes. Finalmente, decidiram alegar que ele expulsava demônios pelo poder do próprio Satanás (Mateus 12:22-32; Marcos 3:22-30; Lucas 11:14-23). Jesus respondeu com três argumentos e uma advertência.

Seus argumentos foram os seguintes:

- ❶ Satanás não atacaria a si mesmo, pois ninguém luta contra si mesmo.
- ❷ Se eu expulso demônios por Satanás, como seus filhos os expelem?
- ❸ Para roubar a casa de um homem forte, tem-se primeiro que amarrá-lo. Expulsando demônios, estou amarrando Satanás, de modo que eu possa cumprir minha missão de resgatar àqueles que Satanás mantém cativos.

Sua advertência foi: “Em verdade vos digo que tudo será perdoado aos filhos dos homens: os pecados e as blasfêmias que proferirem. Mas

aquele que blasfemar contra o Espírito Santo não tem perdão para sempre, visto que é réu de pecado eterno” (Marcos 3:28-29).

O que é este pecado imperdoável? Muitos trechos ensinam que é possível se afastar de Deus ao ponto de não poder retornar. Paulo adverte sobre consciências insensíveis (1 Timóteo 4:2). Hebreus fala de corações endurecidos (capítulo 3) e daqueles que não podem ser trazidos de volta ao arrependimento (capítulo 6). João fala daqueles cujos pecados levam à morte, uma vez que eles se recusam a se arrependerem e a confessá-los (1 João 5:16-17). O próprio Jesus fala do solo que foi pisoteado e compactado ao ponto em que nenhuma semente pôde germinar (Lucas 8:5). Cada passo que damos afastando-nos de Deus aproxima-nos do ponto sem retorno. Podemos perder o poder moral para mudar e voltar ao Senhor.

O problema, naturalmente, não está na vontade de Deus de perdoar o pecador (Lucas 15; 2 Pedro 3:9). Deus alegremente aceita e perdoa a todos que se arrependem. O problema está em que alguns rejeitam cada tentativa de Deus para motivar o arrependimento. Depois que Jesus deixou a terra, o Espírito Santo veio para revelar a mensagem final da salvação. Para aqueles que a recusam e se voltam contra o Espírito Santo, Deus não tem nenhum outro plano. Não há outro sacrifício pelo pecado (Hebreus 10:26-31). Aqueles cujo estado endurecido faz com que recusem o rogo final de Deus, nunca serão perdoados. Esta é a blasfêmia contra o Espírito Santo. Queira Deus conceder-nos corações tenros para prontamente responder à sua palavra.

Qual é a vontade de Deus para os jovens que estão namorando?

Primero, fuja da impureza (1 Coríntios 6:12-20). A união física de um homem e uma mulher tem que ser depois do casamento, não antes. Isto é verdade, não importa quanto eles se amam e não importa que planejem casar-se logo. Os padrões morais do homem podem estar mudando, mas os de Deus não. E Deus é aquele que nos julgará. Para fugir da fornicação, precisamos afastar-nos dela. Casais que estão namorando precisam tomar cuidado com o contato físico que leva à fornicação. Deus nos criou de maneira que certos tipos de contato levam ao desejo de intimidade física. No casamento, isto é certo e digno; no namoro, tanto a união física como os passos que levam a ela são sensuais, concupiscentes, lascivos e portanto errados. Fuja da imoralidade sexual!

Segundo, em nossa sociedade, o namoro é normalmente um passo antes do casamento. Deus ensina que os esposos devem amar suas esposas. Portanto,

um jovem deverá escolher a moça que ele esteja certo de que a quererá amar para sempre. Deus diz às esposas para se submeterem aos seus maridos. Uma jovem deverá escolher um homem a quem ela esteja segura de que não se importará em se submeter (Efésios 5:22-33). O divórcio não é uma opção dada por Deus em um casamento infeliz (Mateus 19:3-9), portanto é muito melhor ser cuidadoso e se casar com uma pessoa com a qual terá felicidade durante a vida inteira.

Finalmente, em tudo deverei esforçar-me para agradar a Deus, em primeiro lugar (Mateus 6:33). Eu deverei ir a lugares, fazer coisas e dizer coisas que eu sei que Deus aprovará. Tagarelice, egoísmo, indelicadeza, embriaguez, orgias, são condenados por Deus, em qualquer situação.

Deus fala hoje em dia diretamente com os homens?

Não. Houve um tempo em que Deus falou diretamente com homens, por uma variedade de meios e modos, mas agora ele só nos fala através de seu Filho, Jesus Cristo (Hebreus 1:1-2). O próprio Jesus Cristo nos fala através de homens que ele escolheu, incumbiu e inspirou através do poder do Espírito Santo (Mateus 10:19-20; João 14:26; 16:5-15; Atos 1:8). Esses homens nos falam através das palavras que eles escreveram e que estão registradas para nós no Novo Testamento (1 Coríntios 14:37; 1 Tessalonicenses 2:13). Portanto, o Novo Testamento é a completa, perfeita e **final** revelação de Deus ao homem (2 Timóteo 3:16-17; Judas 3). Se alguém, mesmo que seja um anjo, vier a nós trazendo um evangelho diferente do que está registrado no Novo Testamento, não devemos ouvir (Gálatas 1:6-9).

Muitas, muitas religiões são baseadas nas revelações dos últimos dias. Isto não é surpreendente, desde que, no Velho Testamento, os falsos profetas declaravam falarem em nome de Deus (Deuteronômio 18:22; Jeremias 28; etc.) O Novo Testamento também nos adverte contra os falsos profetas (Atos 20:29-30; 1 Timóteo 4:1-3; 1 João 4:1-6). O teste de todo o mestre religioso é a concordância de seu ensinamento com a Bíblia (1 Coríntios 14:37-38; 1 João 4:6). Hoje em dia os mormons acreditam que Deus falou através de Joseph Smith. Os adventistas acreditam que Ellen G. White foi uma profetisa. As testemunhas de Jeová aceitam os pronunciamentos religiosos da Sociedade Torre de Vigia. Entretanto, todas estas religiões ensinam diferente do Novo Testamento. Cuidado!

Todo o cristão verdadeiro ouve a Bíblia e a Bíblia somente, porque esta é hoje a única revelação de Deus para os homens.

As crianças nascem no pecado?

Muitos grupos religiosos ensinam que o pecado é herdado e que, portanto, as crianças nascem em pecado. Esta doutrina forma a base para a prática do batismo das crianças e para o conceito da Imaculada Conceição de Maria.

A Bíblia ensina que o pecado não é hereditário. O pecado é uma violação da lei de Deus (1 João 3:4). O pecado é cometido, não é herdado. Ezequiel simplesmente diz que **“o filho não levará a iniquidade do pai”** (Ezequiel 18:20). Um homem tem que dar conta a Deus de suas próprias ações e não daquelas feitas por qualquer de seus ancestrais (Romanos 2:6; 14:12; 2 Coríntios 5:10).

A Bíblia ensina que as crianças são sem pecado e que, para entrar no reino de Cristo, temos que nos tornar como uma criancinha, de novo (Mateus 18:1-4; 19:13-15). Paulo falou de um tempo quando ele estava vivo, antes que o pecado entrasse em sua vida (Romanos 7:9). Moisés falou de crianças que não conheceram nem o bem nem o mal (Deuteronômio 1:39). Cristo nasceu de uma mulher e se tornou como seus irmãos em tudo, entretanto ele não foi maculado pela culpa do pecado. Se o pecado fosse hereditário, Jesus teria nascido um pecador (veja Hebreus 2:14-18; 4:15). Quando uma criança cresce, chega o tempo em que ela é atraída por seus próprios desejos, é tentada e peca (Tiago 1:14-15). Nesse tempo ela é culpada de pecado diante de Deus e necessita da salvação. Antes disto, as crianças são puras, sem pecado e seguras aos olhos de Deus.

As doutrinas que vêm desta idéia não são bíblicas. As crianças nunca foram batizadas, no Novo Testamento. Somente aquelas que pudessem crer e se arrependem eram pessoas preparadas para o batismo (Atos 2:38; 8:12; 18:8, etc.) A doutrina da Imaculada Conceição de Maria (que diz que, por milagre, ela nasceu sem a culpa do pecado de Adão) foi inventada para escapar da consequência, que Jesus nasceu culpado de pecado. Mas as Escrituras, em lugar nenhum, insinuam que o nascimento de Maria fosse de algum modo fora do comum. Jesus nasceu sem pecado porque todos os homens nascem sem pecado.

As crianças pequenas estão em segurança; elas não têm pecado.

O que é um hipócrita?

Um hipócrita é uma pessoa que finge e exhibe uma religião sem servir a Deus de coração. Mateus 23 fala do povo que limpava o exterior da taça mas deixava o interior sujo. Eles eram como sepulcros caiados, que pareciam belos e adornados, mas por dentro estavam cheios de ossos de mortos e imundícies. Jesus disse, **“Assim também vós exteriormente pareceis justos**

aos homens, mas, por dentro, estais cheios de hipocrisia e de iniquidade” (Mateus 23:28). Há muitos religiosos hipócritas, homens que tentam impressionar os outros com uma fina camada externa de santidade, mas se o interior for visto, ali haverá pensamentos impuros e motivos impróprios. A religião hipócrita não alcança favor diante de Deus.

Por outro lado, alguns crêem que evitar a hipocrisia justifica o pecado. Eles serão abertamente irreligiosos e pecaminosos, dizendo que não são hipócritas quanto a isso, e que não vão afirmar ser o que não são. De algum modo enganam a si mesmos ao pensarem que há algum mérito especial no pecado aberto. Certamente, não se deve louvar alguém quando ele não tem bastante desejo de agradar a Deus para, pelo menos, servi-lo exteriormente. É errado ser pecador por dentro enquanto se reveste de uma aparência externa de retidão. Mas não é nada melhor deixar a demonstração e ter um exterior pecaminoso também. O homem tem que limpar o interior e o exterior, tanto um como outro.

Como alguém pode tornar-se um pastor?

Os discípulos de Jesus freqüentemente discutiam sobre quem seria o maior no reino. Muitas vezes Jesus ensinou-lhes que o povo do seu reino não está em busca de posição, “status” e honra. Ele ensinou que o maior é aquele que se humilha (note Mateus 18:1-4; 20:20-28; Marcos 9:33-37; João 13:1-20). Jesus advertiu contra o uso de títulos especiais e o desejo de lugares especiais (Mateus 23:5-12). Não há hierarquia entre os verdadeiros filhos de Deus, mas simplesmente várias maneiras de servir.

No Novo Testamento, homens eram indicados como pastores em cada igreja, depois que ela tivesse tido tempo suficiente para desenvolver homens que satisfizessem as qualificações (Atos 14:23; Tito 1:5-9; 1 Timóteo 3:1-7). Esses homens eram também chamados bispos e anciãos. Nenhuma destas palavras era título para elevar esses homens a uma posição de glória especial, mas simplesmente para descrever o trabalho que lhes competia. Pastores têm que cuidar do crescimento e desenvolvimento espiritual do rebanho do Senhor (observe Atos 20:28; 1 Pedro 5:2-3). Em 1 Pedro 5, a advertência é feita sobre o perigo de pastores se tornarem ditadores sobre o rebanho. Deus não queria que as igrejas imitassem as pirâmides da organização das empresas e dos governos (Marcos 10:35-45).

As qualificações para os pastores dadas na Bíblia (Tito 1:5-7; 1 Timóteo 3:1-7) mostram que eles têm que ser casados e ter filhos que servem ao Senhor. Eles têm que ser homens espirituais, devotos, honestos, que conhecem e podem

ensinar a palavra de Deus. É interessante notar que entre essas qualificações do pastor não há menção a preparação em seminários, habilidade para negócios ou ordenação por alguma organização religiosa. Em vez disso, estas exigências pedem homens humildes, justos, que possam guiar outros cristãos a crescerem para serem mais como Cristo.

Mesmo quando homens qualificados de acordo com as Escrituras são escolhidos e servem bem como pastores, temos que nos lembrar de dar a Deus o crédito pelo crescimento (1 Coríntios 3:4-8). Pastores são simplesmente servos.

Deus predestinou a salvação do homem?

Deus predeterminou, antes mesmo da criação do mundo, que haveria de enviar Cristo como um sacrifício pelo pecado. Ele preordenou que salvaria todos que entrassem e permanecessem em Cristo. Deus até mesmo dispôs as condições exatas que seriam necessárias para ser unido com seu Filho e experimentar esta salvação. Deus tem o direito de escolher salvar quem ele quer; e predeterminou salvar aqueles que o amam, aqueles que obedecem fielmente ao evangelho de Cristo. Textos tais como Efésios 1:3-14 e Romanos 8:28-30 deverão ser estudados cuidadosamente.

Deus não predestinou quais pessoas escolheriam cumprir a estas condições de salvação. Cada pessoa determina esta parte. O sangue de Cristo é adequado para salvar a todos (Hebreus 2:9; 1 João 2:2) e o apelo do evangelho é dirigido a todos (Mateus 28:19; Marcos 16:15). Deus quer que todos sejam salvos (1 Timóteo 2:3-4; 2 Pedro 3:9) e providenciou os meios necessários para a salvação de todo aquele que estiver pronto a submeter-se a ele em fé. O evangelho revela que tipo de pessoa Deus predeterminou salvar e agora cada pessoa tem que escolher se o obedecerá.

A idéia de uma predestinação arbitrária de indivíduos para a salvação ou condenação é totalmente contrária aos princípios básicos das Escrituras. A Bíblia ensina claramente que Deus não mostra favoritismo (Atos 10:34-35; Romanos 2:11) e que o julgamento será baseado em nossos atos, e não em algum tipo de pré-escolha individual por Deus (Romanos 2:6; 2 Coríntios 5:10).

Assim, a predestinação é a predeterminação de Deus a enviar Cristo e salvar aqueles que estão nele. Deus escolheu o povo que ele salvaria; nós temos agora a livre escolha para nos juntar com esse povo e tornarmos-nos uma pessoa do tipo que Deus predestinou salvar. Todo homem foi convidado a se tornar um dos escolhidos.

Deveriam os cristãos jejuar?

Jejuar significa abster-se de alimento por um certo período de tempo. No Velho Testamento, o jejum está geralmente associado com três coisas: tristeza (Juízes 20:26; 1 Samuel 31:13; 2 Samuel 1:12; 1 Reis 21:27; Ester 4:3; Salmo 35:13; Daniel 6:18); confissão de pecados (2 Samuel 12; 1 Samuel 7:6; Jonas 3:5; Neemias 9:1); e buscar o Senhor (2 Crônicas 20:3; Esdras 8:21, 23; Ester 4:16; Joel 1:14; 2:15; Neemias 1:4; Daniel 9:3). Muitas vezes estes elementos de aflição, confissão e oração foram juntados em períodos de jejum. Um dia regular de jejum foi observado pelos judeus todos os anos: o dia da expiação (Levítico 16:31; veja Atos 27:9). O dia da expiação era naturalmente associado com aflição, confissão e oração, quando o povo se recordava dos pecados que havia cometido durante o ano e oferecia sacrifícios pela sua purificação.

Nos dias do Novo Testamento, os fariseus tinham transformado o jejum em um ritual e um espetáculo. Jesus ensinava que o jejum é para ser feito em particular e não para impressionar os outros (Mateus 6:16-18). Ele também ensinava que o jejum é para ser feito em ocasiões apropriadas, isto é, em tempos de aflições (Lucas 5:33-39). O jejum não é um ritual mecânico, para ser praticado simplesmente com o propósito de jejuar. Mas quando a tristeza, a culpa ou a necessidade por uma comunicação mais íntima com o Senhor pede isso, então o jejum pode ser praticado.

Ainda que o Novo Testamento nunca ordene o jejum, ele mostra que os cristãos primitivos ocasionalmente jejuavam, quando as circunstâncias eram propícias. Por exemplo, em Atos 13:2-3, a igreja jejuou quando enviou dois dos seus professores numa longa viagem de pregação. Em Atos 14:23, as igrejas jejuaram quando indicaram presbíteros. Jejuar nunca deveria ser pensado como um meio de manipular o favor de Deus ou como um modo de fazer com que Deus ficasse mais atento às nossas orações. Antes, jejuar pode ser um meio de nos aproximarmos do Senhor, orando e meditando no Senhor, sem interrupção para tomar uma refeição. E o jejum é, freqüentemente, o acompanhamento natural da aflição e da triste confissão de pecado.

Deve o batismo ser em nome de Jesus?

Cristo deu aos seus apóstolos a missão de irem por todo o mundo e fazerem discípulos, **“batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”** (Mateus 28:18-20). Quando os apóstolos faziam

discípulos eles batizavam **“em nome de Jesus Cristo”** (Atos 2:38; 10:48), e **“em o nome do Senhor Jesus”** (Atos 8:16; 19:6). Há uma controvérsia sobre qual destas fórmulas deve ser recitada sobre a pessoa que está recebendo o batismo.

Antes de responder, vamos observar outro texto: Colossenses 3:17. Este versículo afirma: **“E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus.”** Isto significa que temos que fazer tudo **pela autoridade de Jesus**, obedecendo a seus mandamentos. Não significa que temos que recitar as palavras “Senhor Jesus” quando fazemos ou dizemos alguma coisa. A frase, **“em nome de”**, não indica uma fórmula para se recitar, mas indica uma autoridade à qual temos que nos submeter.

Nenhuma passagem bíblica dá um conjunto de palavras para serem pronunciadas sobre a pessoa que recebe o batismo. Os textos acima dizem o que era feito, não o que era dito, quando uma pessoa era batizada. O batismo deveria ser pela autoridade (de acordo com os ensinamentos) do Pai, do Filho e do Espírito Santo. E desde que nunca há uma discordância entre os três, o que quer que façamos em obediência ao Pai, ou ao Espírito, na mesma ação obedecemos à vontade de Jesus.

É aceitável dizer que se está sendo batizado em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Pode dizer que se é batizado em nome de Jesus. Mas a verdade é que não há nada que tenha que ser **dito** quando se é batizado. As palavras que são faladas não afetam a validade do batismo. Mas precisamos cuidadosamente obedecer aos ensinamentos do Pai, do Filho e do Espírito Santo, sempre que se é batizado, e de fato, em tudo o que dizemos e fazemos.

De que modo os cristãos deveriam saudar um ao outro?

Mais de 60 vezes, no Novo Testamento, os cristãos saudaram ou foram mandados saudar um ao outro (note Atos 15:23; Romanos 16:3-16; 1 Coríntios 16:19-21; 2 Coríntios 13:12; Filipenses 4:21-22; Colossenses 4:10-15; Hebreus 13:24; 1 Pedro 5:13-14). Na maioria dos casos, não há nenhuma saudação especial dada; a idéia é aquela de uma saudação cordial da parte dos irmãos, de uns aos outros. Mas alguns imaginam se não haverá uma saudação especial, que os irmãos deveriam fazer.

Alguns notaram referências ocasionais sobre beijar como uma forma de saudação (Romanos 16:16; 1 Coríntios 16:20; 2 Coríntios 13:12; 1 Tessalonicenses 5:26; 1 Pedro 5:14). Como resultado, eles iniciaram rituais

especiais de troca de beijos como forma de adoração. Em certas igrejas há determinados momentos para “o ósculo santo”. Outros saúdam todos os irmãos que encontram com um beijo. Mas há sérios problemas bíblicos com estas idéias: ❶ Não há texto nas Escrituras que indique que um beijo era a única forma de saudação entre os irmãos do primeiro século. Aliás, as saudações que Paulo freqüentemente enviou pelo correio não poderiam ter sido na forma de um beijo. Beijar é uma forma aceitável de saudação entre os irmãos, mas não é a forma exclusiva. ❷ Não há indicação de que os beijos fossem mais do que uma mera saudação. As referências não são encontradas nas partes doutrinárias das cartas que relatam as práticas da igreja. Os contextos não atribuem maior significado ao beijo do que o de uma cordial saudação fraternal. ❸ Se estes textos se referissem a uma prática específica incorporada ao ritual de adoração, eles teriam dito **o** beijo santo, assim como falamos **do** batismo ou **da** ceia. Beijar como saudação entre irmãos é, certamente, aceitável; tornar certo tipo de beijo uma rígida doutrina ou ato de adoração, não é.

Outros descobriram alguma frase distinta que eles transformaram na saudação exigida entre irmãos: “paz do Senhor”, por exemplo. Às vezes a frase se torna quase uma repetição sem significado. Outras vezes, é usada como um modo de identificar o verdadeiro “fiel”. Mas, de fato, houve muitas frases usadas pelos cristãos do primeiro século, quando se encontravam e expressavam o desejo para o bem-estar do outro (note os textos citados acima). É claro que não é errado desejar sinceramente a um irmão que sinta a paz de Cristo, mas não devemos nunca impor uma forma específica de saudação.

Saudações são simplesmente saudações. E, entre irmãos, deverão ser o reflexo sincero do amor e do cuidado que os verdadeiros discípulos compartilham.

Pode um seguidor de Cristo comer sangue?

A vida de um animal está no seu sangue. Por esta razão, os servos de Deus antes da lei de Moisés (Gênesis 9:4), durante a lei de Moisés (Levítico 17:12), e sob a lei de Cristo (Atos 15:19-29) foram proibidos de comer sangue. Os animais que comemos devem ser deixados sangrar adequadamente, isto é, ter seu sangue escoado depois de sua morte. E esse sangue não deverá nunca ser usado como uma parte de nossa alimentação.

Atos 15 é muito claro sobre o que Deus proibia: imoralidade sexual, idolatria, e comer sangue. Um seguidor de Cristo não deverá, nunca, sequer considerar a prática da fornicação (1 Coríntios 6:12-20) ou da idolatria (note Apocalipse 2:14-

15; 2:20; 1 Coríntios 10:14-22). Pelo mesmo raciocínio, não deverá em nenhuma circunstância comer sangue.

As Testemunhas de Jeová ensinam que estes textos proíbem transfusões de sangue. Isto é incorreto. É difícil imaginar alguém realmente pensando que está comendo sangue enquanto recebe uma transfusão. O pensamento por trás da proibição de comer sangue é a idéia de que a vida está no sangue. Por isso, comer sangue é profanar a vida que o sangue representa. Mas as transfusões têm o propósito de preservar a vida. Portanto, elas representam o extremo oposto do comer sangue.

As transfusões são lícitas, mas comer sangue não é.

Jesus teve irmãos?

De acordo com a Bíblia, Jesus teve quatro irmãos (Tiago, José, Simão e Judas) e também algumas irmãs (Mateus 12:46-50; 13:55-56; João 2:12; 7:3-10; Atos 1:14; 1 Coríntios 9:5; Gálatas 1:19). Por causa do mito de que Maria foi uma virgem perpétua, foi inventada a teoria que estes "irmãos" de Jesus são, de fato, apenas primos. Esta explicação é conveniente, mas contrária à evidência. Esta palavra "irmão" é usada 346 vezes no Novo Testamento e nunca significa "primo". Havia uma palavra para primo, usada em Colossenses 4:10, mas não é a que foi usada nos textos acima. É verdade que a palavra "irmão" é usada para a irmandade espiritual, mas todas as vezes que "irmão" é usada no Novo Testamento para uma relação de família física, ela simplesmente significa irmão. Se irmão significasse primo, em Lucas 8:19-21, Jesus estaria dizendo que sua mãe e seus "primos" eram aqueles que ouvem a palavra e a cumprem.

Toda esta controvérsia é reflexo de uma tendência a dar a Maria uma honra indevida. Muitos pensam que Maria tinha e ainda tem uma influência especial sobre Jesus e que ela pode ser uma mediadora entre nós e Jesus. Mas veja quantas vezes, na Bíblia, Jesus mostrou que Maria não tinha uma capacidade especial para persuadi-lo. ❶ Quando foi dito a Jesus que sua mãe e irmãos o estavam procurando, ele respondeu que considerava como sua mãe e irmãos verdadeiros aqueles que o obedecem (Mateus 12:46-50; Marcos 3:31-35; Lucas 8:19-21). ❷ Quando a mãe de Jesus sugeriu que a falta de vinho na festa de casamento seria uma boa hora para declarar-se o Messias, ele recusou sua sugestão dizendo: **"Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora"** (João 2:4). ❸ Quando uma mulher na multidão disse a Jesus: **"Bem-aventurada aquela que te concebeu e os seios que te amamentaram"**, Jesus respondeu: **"Antes bem-aventurados são os que**

ouvem a palavra de Deus e a guardam". Paulo concluiu em 1 Timóteo 2:5 que há **"um só mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus"**.

Maria parece ter sido uma mulher boa, uma discípula fiel (Atos 1:4). Mas não tem nenhum poder especial para persuadir Jesus e não foi uma virgem perpétua (Note também Mateus 1:25; Lucas 2:7). Jesus foi criado em uma família com mãe, irmãos e irmãs (Marcos 6:3).

O que se deveria fazer quando está numa igreja que não está certa?

Primero, se possível, ensine a igreja como mudar para ser fiel às Escrituras. Mas, se for impossível fazer com que a congregação mude?

"Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas?... Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em cousas impuras; e eu vos receberei" (2 Coríntios 6:14,17).

"E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as" (Efésios 5:11).

"Todo aquele que ultrapassa a doutrina de Cristo e nela não permanece não tem Deus; o que permanece na doutrina, esse tem tanto o Pai como o Filho. Se alguém vem ter convosco e não traz esta doutrina, não o recebais em casa, nem lhe deis as boas-vindas. Porquanto aquele que lhe dá boas-vindas faz-se cúmplice das suas obras más" (2 João 9-11).

É errado participar, ter camaradagem, ou ser ligado juntamente com falsos mestres. Falsos mestres incluem qualquer um que não pregue a pura doutrina de Cristo, mesmo que se pareça com homens bons (2 Coríntios 11:13-15) e declare estar certo (Mateus 7:21-23). Nem se tem que pregar realmente o que é falso, para participar das más ações de outros. Simplesmente recebendo, encorajando e apoiando um falso ensinamento já se é contado por Deus como participante do mal.

Precisamos ter coragem para nos separarmos daqueles que não seguem as Escrituras. Precisamos ter determinação para encontrar ou começar uma comunidade de discípulos que estejam querendo servir o Senhor fielmente. Qualquer prática ou ensinamento que é diferente da pura verdade do Novo Testamento é mau. **"Retirai-vos do meio deles, separai-vos"** (2 Coríntios 6:17).

É pecado ver televisão?

A televisão é nada mais do que um aparelho que nos permite ver muitas fotografias ou desenhos numa rápida sucessão. Em si mesma, a televisão é moralmente neutra, do mesmo modo que quadros ou fotografias também são moralmente neutros.

Nos nossos dias, contudo, muitos programas se tornaram sujos. A televisão se tornou um instrumento que é freqüentemente abusado para incentivar o adultério, a fornicação, a bebedice, a violência, o ódio e a cobiça. A atitude que o cristão deveria ter a respeito destes pecados é clara: **“Não sejais participantes com eles.... E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as. Porque o que eles fazem em oculto, o só referir é vergonha”** (Efésios 5:7,11-12, estude cuidadosamente todo o contexto – 5:3-17). O discípulo verdadeiro entende a importância de ter pensamentos puros (Filipenses 4:8). Ele não achará as **“obras infrutíferas das trevas”** divertidas; antes, elas são repugnantes para ele. Em nossa sociedade é impossível evitar ver e ouvir uma considerável porção de imundície moral. Mas certamente o verdadeiro seguidor de Cristo não convidará deliberadamente estas abominações para a sua sala de estar. Mesmo os “bons” programas podem facilmente dominar a vida da pessoa, de modo que ela não terá tempo livre para estudar, orar, ajudar os outros e servir ao Senhor. O servo do Senhor tem que “redimir” o tempo cuidadosamente (Efésios 5:16).

Talvez, como resultado destes fatores, algumas igrejas decidiram proibir seus membros de possuírem aparelhos de televisão ou verem programas de televisão. Contudo, esta abordagem do problema não tem a aprovação do Senhor. Os fariseus do tempo de Jesus usavam exatamente este mesmo método para lidar com sua lei. Se havia possibilidade de alguém pecar por trabalhar no sábado, por exemplo, eles simplesmente proibiam todas atividades no sábado. Jesus condenou estas doutrinas humanas e demonstrou que seguir as leis que os homens inventam não tem valor (Mateus 15:1-14; Colossenses 2). A abordagem correta é cada discípulo tomar uma decisão individual sobre se deve ter uma televisão, e considerar cuidadosamente a influência moral de cada programa visto. Esta é uma área de grave perigo; mas também há muito perigo em inventar regras de igrejas e doutrinas que não estão na Bíblia.

Há apóstolos hoje em dia?

A palavra “apóstolo” significa aquele que é enviado numa missão. A Bíblia geralmente emprega este termo para os apóstolos de Cristo. Eles eram doze homens especialmente escolhidos por Cristo para estarem com ele e para serem enviados a pregar (estude Marcos 3:13-19). Muitas vezes eles foram simplesmente chamados “os doze”. O número doze tinha uma história de grande importância entre o povo de Deus (doze filhos de Jacó e doze tribos de Israel).

Os doze tinham uma missão muito importante. Para cumprir esta missão, eles receberam o batismo do Espírito Santo, para que pudessem ser guiados em toda a verdade (João 14:26; 15:26-27; 16:7-15; Atos 1:8; 2:1-4). Eles revelaram esta verdade nas Escrituras, que são o nosso padrão nos dias atuais (Efésios 3:5; 2 Pedro 3:2; Judas 17). Os apóstolos foram testemunhas oculares de Cristo ressuscitado (Lucas 24:48; Atos 1:8,22; 2:32; 3:15; 4:33; 5:32; 10:39-41; 13:31; 1 Pedro 5:1; 1 João 1:2). Somente eles foram capazes de conceder os dons espirituais, impondo suas mãos sobre os outros (Atos 8:14-18). Os apóstolos fazem parte da fundação da igreja, tendo o próprio Jesus Cristo como a principal pedra angular (Efésios 2:20; Apocalipse 21:14).

Os doze apóstolos foram selecionados inicialmente pelo Senhor. Judas caiu porque pecou e por isso foi excluído (Atos 1:20, 25); como resultado, Matias foi escolhido para ficar no seu lugar (Atos 1:16-26). Note atentamente que uma das qualificações que Matias tinha que cumprir, para poder ser selecionado, era ter visto o Senhor ressuscitado (Atos 1:22). Mais tarde, Paulo foi selecionado de uma maneira especial para ser o apóstolo enviado para os gentios (Atos 9:15; 22:14-15; 26:16-18; Gálatas 1:15-17; 1 Timóteo 2:7). Esta é a razão porque o Senhor lhe apareceu, uma vez que ele não teria as qualificações para ser um apóstolo, se não tivesse visto o Senhor depois de sua ressurreição (note 1 Coríntios 9:1-2; 15:8; Atos 22:15; 26:16).

Os apóstolos que a igreja tem hoje em dia são os mesmos que teve desde a escolha de Paulo. Eles permanecem no fundamento da igreja, onde o Senhor os colocou, e não há razão para procurar substituições. Através do Novo Testamento, que eles escreveram, eles continuam a ensinar e a guiar o povo de Deus. Seria impossível para alguém hoje ser um novo apóstolo, porque Paulo foi o último a ver o Senhor (1 Coríntios 15:7-9), e alguém tinha que ver o Senhor para ser qualificado, para ser escolhido pelo Senhor como um apóstolo (Atos 1:22). A presença de impostores modernos não nos deveria surpreender (2 Coríntios 11:13), mas precisamos testá-los e rejeitá-los (Apocalipse 2:2). Não temos novos apóstolos hoje em dia.

Algum povo continuará a viver na terra para sempre?

Seria impossível para algum povo viver para sempre na terra, uma vez que ela será destruída quando Cristo retornar. **“Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas...”** (2 Pedro 3:10-12). O próprio Jesus disse que a terra passaria (Mateus 24:35).

Apesar disto, alguns grupos religiosos insistem em que haverá servos de Deus que viverão para sempre num paraíso na terra. Este ensinamento apela para muitos porque eles estão muito ligados a esta vida e gostam da idéia de serem capazes de permanecer para sempre numa terra purificada. Para o verdadeiro cristão, estes ensinamentos não têm atração. Sua cidadania é no céu (Filipenses 3:20), e ele anseia por partir e estar com Cristo (Filipenses 1:21-24). Sua esperança é preservada no céu (Colossenses 1:5; 1 Pedro 1:3-5), e seus pensamentos estão totalmente centralizados na oportunidade de estar com o Senhor um dia (1 Pedro 1:13; Hebreus 11:13-16).

Apocalipse 7, um texto que usa o número 144.000, é algumas vezes abusado para ensinar que somente 144.000 estarão no céu e que o resto dos cristãos (uma grande multidão) permanecerá na terra. Apocalipse 7 é uma mensagem um tanto difícil, mas um mero olhar para ela mostrará que os 144.000 eram os irmãos fiéis na terra (Apocalipse 7:1-3), enquanto a grande multidão (servos de Deus que tinham morrido) estavam no céu (Apocalipse 7:9). Isto é o exato oposto do que eles ensinam, que 144.000 serão os únicos no céu. Quando morrerem, naturalmente, os 144.000 também deixarão a grande tribulação e se juntarão na celebração no céu, em torno do trono de Deus. Apocalipse 7 não dá apoio à doutrina de um paraíso eterno na terra.

As Escrituras afirmam claramente que só há uma esperança (Efésios 4:4), que é a esperança no céu (Mateus 6:19-21).

Para centenas de outras perguntas e respostas, visite:

www.estudosdabiblia.net

É verdade que "uma vez salvo, salvo para sempre"?

“Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto limpa, para que produza mais fruto ainda.... Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora, à semelhança do ramo, e secará; e o apanham, lançam no fogo e o queimam” (João 15:1-2, 6). Neste contexto, Jesus claramente identifica os discípulos como os ramos da videira. Os cristãos que não produzem fruto (isto é, não servem Deus fielmente) serão cortados e queimados.

“Portanto, se, depois de terem escapado das contaminações do mundo mediante o conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, se deixam enredar de novo e são vencidos, tornou-se o seu último estado pior que o primeiro. Pois melhor lhes fora nunca tivessem conhecido o caminho da justiça do que, após conhecê-lo, voltarem para trás, apartando-se do santo mandamento que lhes fora dado” (2 Pedro 2:20-21). Seria difícil imaginar uma afirmação mais clara da possibilidade de uma pessoa cair e de perder a sua salvação. Pedro disse que o servo de Deus que desvia é como um cão que retorna para comer seu próprio vômito ou o porco lavado que retorna para rolar no lamaçal.

Se fosse impossível perder-se depois de ter sido salvo, então todas as advertências da Bíblia sobre a possibilidade de se perder a própria salvação seriam desnecessárias. De fato, não haveria necessidade de se preocupar com a tentação, resistir ao diabo ou estar vigilante para o retorno do Senhor. Deus não desperdiça palavras; quando adverte, é porque o perigo é real.

“Porque nos temos tornado participantes de Cristo, se, de fato, guardarmos firme, até ao fim, a confiança que, desde o princípio, tivemos” (Hebreus 3:14). A salvação é condicionada. Para ser salvo, em primeiro lugar, precisa-se crer e obedecer. Para permanecer-se num estado de salvação, precisa-se continuar a crer e a obedecer. Aqueles que voltam para trás estarão perdidos (Hebreus 10:26-31).

Aproveite estas publicações especiais

A palavra de Deus permanece eternamente, e a mensagem dela não tem data de vencimento. Mas, algumas das publicações que lançamos no passado estão sumindo! Ainda dá para aproveitar o saldo de estoque de algumas nas versões impressas, enquanto outras aparecem somente nas versões eletrônicas (disponíveis pela Internet ou no CD de Estudos Bíblicos). Veja na tabela abaixo e na próxima página onde encontrar mais alguns estudos edificantes.

- **Se tiver acesso à Internet**, busque pelo título no site:

www.estudosdabiblia.net

- **Se tiver uso de um computador sem acesso à Internet**, peça o CD de Estudos Bíblicos (veja endereço abaixo).

(Pessoas que usam a Internet podem baixar o mesmo CD inteiro – www.estudosdabiblia.net/cdinst.htm)

- **Se não tiver uso de computador nem da Internet**, as publicações ainda disponíveis (indicadas na tabela por “Saldo: Sim”) podem ser solicitadas pelo correio. Escreva para o endereço abaixo. Reservamos o direito de limitar o envio destas publicações. Estoques limitados.

Para solicitar publicações ou o CD de estudos bíblicos, escreva para:

**Estudos Bíblicos
C. P. 60804
São Paulo – SP
05786-970**

Código	Título	Saldo?	Internet?	CD?
A13	<i>O Propósito Eterno de Deus</i> (56 páginas, vários autores)	Não	Sim	Sim
B1	<i>O Livro de Marcos</i> (Apostila de 32 páginas, por Dennis Allan)	Não	Sim	Sim

Código	Título	Saldo?	Internet?	CD?
B4	<i>As Cartas de Paulo aos Tessalonicenses e Gálatas</i> (Apostila de 40 páginas, por Dennis Allan)	Não	Sim	Sim
Salmos	<i>Estudo do Livro de Salmos</i> (Apostila de 68 páginas, por Dennis Allan)	Não	Sim	Sim
Apoc	<i>Estudo do Apocalipse de Jesus Cristo</i> (Apostila de 213 páginas, por Dennis Allan)	Não	Sim	Sim
E1	<i>Andando com Deus</i> (Leitura diária, 160 páginas, por Dennis Allan)	Sim	Sim	Sim
E2	<i>O Sermão da Montanha</i> (103 páginas, por Paul Earnhart)	Não	Sim	Sim
ANV 99:1	<i>Andando na Verdade</i> 1999:1	Não	Sim	Sim
ANV 99:2	<i>Andando na Verdade</i> 1999:2	Não	Sim	Sim
ANV 99:3 ANV 04:4	Todas as edições de <i>Andando na Verdade</i> de 1999:3 até 2004:4	Sim	Sim	Sim
SQVJ1	<i>Senhor Queremos Ver Jesus</i> (Parte 1)	Não	Ainda não	Ainda não
SQVJ2	<i>Senhor Queremos Ver Jesus</i> (Parte 2)	Sim	Ainda não	Ainda não
SQVJ3	<i>Senhor Queremos Ver Jesus</i> (Parte 3)	Sim	Ainda não	Ainda não

Outras Publicações: Peça as Suas Hoje!

Para receber estas outras publicações sobre assuntos bíblicos (*grátis*), preencha este formulário e mande para:

Estudos Bíblicos, C. P. 60804, São Paulo, SP, 05786-970

- A3. **"O Que Devo Fazer para ser Salvo?"** (16 páginas, por Dennis Allan). *"Pegue sua Bíblia e leia as passagens mencionadas. Lembre-se, a sua salvação eterna depende de encontrar a resposta de Deus para essa pergunta tão importante."*
- A16. **O Que a Bíblia Diz? – Volume 2** (32 páginas, por Dennis Allan). *Respostas bíblicas a mais 31 perguntas comuns.*
- A19. **O Que a Bíblia Diz? – Volume 3** (32 páginas, por Dennis Allan). *Respostas bíblicas a 31 perguntas.*
- C12. **O Batismo e a Salvação** (8 páginas, por Gary Fisher). *O que a Bíblia ensina sobre o batismo e a nossa salvação?*
- C15. **Comer Sangue: O Que a Bíblia Ensina?** (4 páginas, por Gary Fisher). *"Deus proibiu definitivamente comer sangue em todas as épocas."*
- D25. **Como Jesus Venceu a Tentação** (4 páginas, por Gary Fisher). *"O ponto crucial é este: Jesus nunca fez o que ele sabia não era certo. Que Deus nos ajude a seguir seus passos."*
- D29. **Verdadeira Conversão** (4 páginas, por Gary Fisher). *"O Senhor nunca deixou de declarar francamente o que a conversão real exige."*

Nome _____

Rua _____ N° _____

Bairro _____

Cidade _____ Estado _____

CEP _____ - _____

Telefone _____

E-mail _____ A8d-08i

(Por favor, use letra de forma bem legível, ou coloque etiqueta de endereçamento.)

Fale para seus amigos e parentes. Eles podem receber nosso boletim informativo (*O Que Está Escrito?*) e o curso por correspondência (**Jesus o Caminho**), **gratuitamente**. Indique-os, incluindo seus nomes e endereços abaixo:

Nome _____ Nome _____

Rua _____ N° _____ Rua _____ N° _____

Bairro _____ Bairro _____

Cidade _____ Estado _____ Cidade _____ Estado _____

CEP _____ - _____ CEP _____ - _____

Nome _____ Nome _____

Rua _____ N° _____ Rua _____ N° _____

Bairro _____ Bairro _____

Cidade _____ Estado _____ Cidade _____ Estado _____

CEP _____ - _____ CEP _____ - _____

Envie para: **O Que Está Escrito?** – C. P. 60804 – São Paulo – SP – 05786-970
(Aceitamos cópias xerográficas deste formulário)

Estudos Bíblicos na Internet

- Centenas de estudos sobre assunto e textos bíblicos
- Respostas às suas perguntas bíblicas
- Livros inteiros:
 - O Sermão da Montanha* (por Paul Earnhart)
 - Andando com Deus* (por Dennis Allan)
 - O Tema da Bíblia* (por Ferrell Jenkins)
- Centenas de mensagens de áudio (mp3) – mensagens rápidas, palestras e pregações inteiras
- Palavras cruzadas • Pesquisas rápidas e fáceis
- Apostilas completas dos livros de Salmos, Apocalipse, etc.
- Opção para baixar todo o conteúdo do site para instalar no seu computador. Uma vez instalado, pode usar sem acesso à Internet!



www.estudosdabiblia.net